

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

BOJORGE, Horacio, S.J.: **La Figura de María a través de los Evangelistas** (Colección Evangelio y Vida). 96 pp., 19,5 x 13,5 cm., Ediciones Paulinas, Buenos Aires, 1975.

Trata-se de um pequeno livro de divulgação exegetica. Por isso, não se pode procurar nele nada de aparato crítico, análise filológica ou explicação da história do texto. É antes uma apresentação da figura única, mas, sob certos aspectos diferentes, de Maria, tal como aparece em cada um dos quatro Evangelhos. BOJORGE não nos dá o retrato de Maria, mas nos fornece as peças para montá-lo: as diversas apresentações que dela nos dão os evangelistas. A síntese final fica, portanto, a cargo do leitor.

O autor se apresenta como um bom conhecedor do Antigo Testamento e dos comentários judaicos em torno a ele. Daí as contínuas referências que faz ao "midrash". Poderia ser, contudo, que, dado o gênero de público a

que o livro vai destinado, fosse necessário explicar um pouco mais a relação entre o "midrash" e a "história", sobretudo em relação ao Evangelho da Infância.

Um ponto onde gostaríamos ter visto alguma palavra a mais é no comentário à figura de Maria no Evangelho de São João. O paralelismo Eva-Maria, tão patente na cena do Calvário (Maria, designada simplesmente como "Mulher", ao pé da Cruz, árvore da vida) e que deu lugar a páginas tão belas dos Santos Padres não parece ter atraído a atenção de BOJORGE.

O livrinho que estamos comentando é popular na apresentação, apesar do seu rigor científico; capaz de alimentar a piedade para com aquela que é Mãe de Deus e Mãe nossa.

J. Hortal

SCHULTZ, Hans Jürgen (ed.): **Es esto Dios? Una encuesta publicada bajo la dirección de H. J. Schultz.** Tradução castelhana do original alemão por F. Fernández Turrenzo e C. Gancho. 284 pp., 22 x 14 cm, Editorial Herder, Barcelona (Espanha), 1973.

Esta obra recolhe uma série de palestras radiofônicas sobre o problema de Deus. Depois de considerações introdutórias sobre a palavra "Deus" (K. Rahner), o tema é desenvolvido em três partes referentes ao presente, passado e futuro do problema de Deus (essa referência não fica tão clara na tradução castelhana dos títulos). Primeiramente a problemática atual de Deus nos diversos domínios da cultura e do saber: psicologia profunda (A. Görres), ciências da natureza (H. Schaefer), literatura (H. Flügel), filosofia (R. Spaemann), política (B. Vogel), sociologia (H. J. Wallraff), teologia (H. Fries). À problemática assim exposta seguem-se as colaborações reunidas sob o título de "As respostas da história". São apresentadas as respostas do AT (A. Deissler), NT (J. Blank), dos gregos (K. Kerényi), dos padres da Igreja (N. Brox), da escolástica medieval (B. Welte), dos começos da Idade Moderna (H. R. Schlette) e do século XIX (J. Möller). A terceira parte traz

"Perspectivas do futuro", abrangendo uma ampla gama de problemas: Cristianismo sem Deus (M. Seckler), pensamento científico (H. Rombach), ateísmo (J. Améry), ideologia (W. Dirks), evolução (J. Ratzinger), planificação (A. Auer), futuro (J. B. Metz). H. Vorgrimler encerra o volume com uma recapitulação.

Como recomendação da obra baste a enumeração dos temas e o renome dos autores. Tratando-se de palestras radiofônicas, é uma obra de alta vulgarização, recomendável a pessoas com curso universitário.

A tradução do título não parece feliz "Wer ist das eigentlich - Gott?" é muito mais incisivo que o simples "Es esto Dios?" Parafraseando o título original, poder-se-ia dizer: "Afinal, quem é propriamente esse tal de Deus?" Evidentemente essa paráfrase não caberia como título.

F. T.

ZILLES, Urbano: O sacramento do batismo nas fontes cristãs. Teologia e pastoral do batismo segundo Tertuliano. Introdução, tradução e comentários de Urbano Zilles. 64 pp., 23 x 16 cm. Edição da Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, Porto Alegre, RS, 1975.

A primeira monografia sobre o batismo cristão, da autoria de Tertuliano, aparece agora em tradução brasileira. U. Zilles adornou-a de comentários que procuram não apenas explicar o sentido do texto e localizá-lo em

sua época, mas também dar elementos para uma teologia hodierna do batismo. Com esta edição Zilles visa um público amplo interessado em aprofundar seus estudos e sua vivência batismal.

F. T.

DICK, Hilário: Na busca de ser a angústia de não ser. 160 pp., 21 x 13,5 cm. Editora Vozes Ltda., Petrópolis, RJ, 1976.

Nesta revista não cabe apreciação de um livro como este. A revista é douda e o livro é simples. Simples como a vida. Um douto não sabe como recenseá-lo. Não há grandes teorias a criticar nem desenvolvimentos lógicos a analisar. Há uma alma, uma grande alma, o coração vibrante do Hilário que conheço há tempo. E assim a recensão sai como o livro: ela não é um pouco de minha erudição, mas um pedaço de minha vida, vibrando uníssono

com o Hilário, contagiado pelo jeito e pelo estilo de meu amigo magro, de coração grande. Se o leitor tem um amigo jovem, um filho, um sobrinho, presenteie-lhe o livro para que, na angústia de não ser, ele encontre pistas de como ser. - O livro em apresentação gráfica original e bem cuidada oferece uma série de reflexões para jovens, reflexões provenientes da experiência do autor na pastoral da juventude.

F. T.

DANA, Otto: Os deuses dançantes. Um estudo dos Cursilhos de Cristandade. 172 pp., 13,5 x 21 cm. Editora Vozes, R.J. 1975.

É de lastimar que este estudo psico-social dos cursilhos, que poderia ser de suma importância, não seja um estudo à altura. Um estudo à altura deveria ser abordado com mais objetividade e menos subjetivismos, com serenidade e não com ironias e essen-

timentos visíveis com fidelidade e não com interpretações tendenciosas de fatos e conteúdos. O "estudo" analisa os cursilhos com idéias pré-concebidas sobre a própria psicologia e sociologia religiosa e com a "ideologia" de uma sociologização extremista

da mensagem cristã, com bases numa análise marxista da realidade. O que de positivo se poderia tirar do livro fica prejudicado por estas idéias pré-concebidas, pela

ideologia sociologizante e muitas vezes pela própria maneira de apresentar os fatos e fazer as críticas.

C.L.B.

BARROS BARRETO, Ceição de : **Canto Coral. Organização e Técnica de Coro.** 144 pp., 21 x 13,5 cm, Editora Vozes, RJ, 1973.

A autora, usando uma linguagem simples de fácil compreensão, desenvolve a organização e técnica de coro. Em cinco capítulos aborda os seguintes assuntos: 1º. Definição, origens e evolução do canto coral. 2º. Formação do corista; escolas e associações corais. O canto coral nas Américas, inclusive no Brasil. 3º.

Organização de conjuntos corais. 4º. Técnica de coro. 5º. Relação de formas corais. O livro é útil tanto para regentes como para participantes de corais. É uma boa contribuição para o crescimento e progresso da arte musical.

B. Klein

LAMEGO, Maria J.R. - **RAHM**, Haroldo J.: **Fábulas e Parábolas para orar no Espírito.** 102 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1975.

O livrinho é prático com seus exemplos e explicações. É preciso ter alguma formação religiosa para entendê-lo e tirar proveito. Os autores realçam tanto o divino como o humano de Jesus. Causa, entretanto, dificuldade o fato de-

les tratarem de "você" não só aos leitores, mas também a Jesus Cristo e Maria Santíssima. Este tratamento iguala a vulgariza demasiadamente a Jesus.

P.B.M.

OLIVEIRA - GIANESINI, SCJ: **Pastoral das Vocações - Reflexões em Torno de uma Experiência** (Col. Pastoral das Vocações -1). 168 pp., 21 x 14 cm, Edições Paulinas, São Paulo, SP, 1973.

As Edições Paulinas lançam este livro de dois padres jovens, refletindo sobre suas experiências no campo vocacional. O livro pretende, na intenção de seus

autores, ser uma ajuda para todos aqueles que se dedicam à promoção vocacional no Brasil.

P.G.G.

BURKE, Thomas Joseph: **Um Mundo sem Dogmas?** (Col. Cosmovisão 4 - Vozes). 78 pp., 18 x 12,5 cm, Editora Vozes Ltda., Petrópolis, RJ, 1974.

Opúsculo que pretende propor um mundo onde os dogmas e as posições inabaláveis não existem. O importante é caminhar, sem nunca se fixar em nada. A linha do livro está exposta nesta frase: "Se você tem medo de aventura, se não tem coragem de expor-se, se as suas idéias sobre

as coisas, o mundo e você mesmo são 'inabaláveis', não se arrisque ir adiante... "Vou viajar. Deixo o que tenho à matroca. Se quiserem, podem levar para seus cofres e museus meus cacarecos ... Não quer vir comigo?"

P.G.G.

SCHNEIDER, Roque: **Coração de Criança** (Col. "Aprender é viver"). 104 pp., 21 x 14 cm, Edições Loyola, São Paulo, SP, 1975.

As Edições Loyola abrem com este livro, a coleção APRENDER É VIVER.

Em "Coração de Criança" o Autor nos oferece com estilo ágil

e otimista, uma série de belas lições tiradas da vida das crianças. Elas nos ensinam a ter um "coração de criança".

P.G.G.

SCHNEIDER, Roque: **O abc da Realização** (Col. "Aprender é Viver"). 102 pp., 21 x 14 cm, Edições Loyola, São Paulo, SP, 1975.

Mais um livro da coleção "Aprender é Viver", escrito por Roque Schneider. No dizer do próprio autor, este é o melhor livro até hoje por ele produzido.

Mensagens rápidas que nos levam a refletir sobre nossa realização pessoal dentro da comunidade humana e cristã.

P.G.G.

GALILEA, Segundo: **Espiritualidade da Libertação**. Traduzido do original castelhano por Ernani Pinheiro, 72 pp., 18 x 13 cm, Editora Vozes Ltda., Petrópolis, RJ, 1975.

Todos aqueles que assumiram um compromisso radical com os que sofrem as consequências de

um sistema sócio-político-econômico injusto e lutam por uma mudança desta si-

tuação de opressão, encontram nesta obra as grandes linhas de uma espiritualidade profundamente "histórica" e que pode responder ao compromisso tomado por estes cristãos.

O autor procura, assim, recuperar as grandes linhas tradicionais da espiritualidade, como a contemplação, o deserto, a pobreza, o celibato, a fraternidade, os sacramentos. De uma espiritualidade marcada profundamente pelo individualismo ("o homem

só frente à frente com Deus") de origem greco-platônica, o autor passa a uma espiritualidade mais bíblica, isto é, mais histórica e comprometida com o outro, o pequeno, o pobre.

A obra tem seu ponto de partida na experiência de grupos que conseguiram aliar e enriquecer seu engajamento na história da libertação do povo latino-americano com a vivência do mistério pascal.

I.N.

Hermano ROGER (Prior de Taizé): *Lucha y Contemplación*. Tradução do original francês, 120 pp., 20 x 12 cm, Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1975.

O livro é continuação de "Que tua festa não tenha fim". O prior da comunidade de Taizé prossegue aqui a publicação do seu diário. Aqui cobre o período que vai desde o anúncio do Concílio de Jovens durante a Páscoa de 1970 até a Páscoa de 1972.

Irmão Roger coloca uma série de pensamentos que brotam de uma vida de profunda contemplação. Uma contemplação que o abre para o outro. Assim são constantes as narrações de encontros com jovens, principalmente do terceiro mundo; com bispos católicos preocupados num engajamento maior com os que sofrem; encontros com o papa. Outras vezes são pensamen-

tos. P. e.: "Coloquei na parede estas palavras do escritor cubano José Martí: 'Quando outros choram sangue, que direito tenho eu de chorar lágrimas?' " (pg. 12).

O livro interessa aos que seguem a experiência da comunidade de Taizé. Pode-se descobrir o núcleo do pensamento que dá forma e vida a esta comunidade.

Interessa a todos aqueles que procuram viver uma vida profundamente comprometida com os outros e isto a partir de uma também profunda vivência de oração.

I.N.

FRIEDRICH, Edvino, S.J.: *Cura do Psiquismo*. 104 pp., 21 x 14 cm, Edições Loyola. São Paulo, SP, 1975.

Bem em cima da hora, acaba de ser lançado o livrinho maravilhoso "Cura do Psiquismo" do P. Edvino A. Friedrichs, grande admirador das belezas naturais. Dizemos em cima da hora, porque é tão atualizado aos momentos atuais quanto o é à técnica em seus progressos. Se há algo moderno, então será a corrida da humanidade, já bastante desajustada, sem saber para que direção. Dirá o leitor: afirmação absurda, pois bem sabemos que procuramos sempre o melhor, o mais confortável, o mais rápido, etc. Muito bem. É isto mesmo. Este livrinho, porém, deve ser lido para confirmar que não é bem assim.

Baseado no fim do homem, visa mostrar claramente como o homem pode ser quase infinitamente mais feliz sem toda essa tecnologia de hoje. A natureza foi feita para o homem e não o homem para a natureza. Parecerá algo esquisito esta afirmação.

Quanto mal-estar, desentendimentos, nervosismos... nos rodeiam! Pois para tudo isso, traz o autor, admiráveis soluções. Soluções que não custam um centavo. Soluções ao alcance de todos: ricos e pobres, velhos e moços, sadios e enfermos... Tudo vem confirmado por experiências pessoais do autor ou de outros

grandes personagens que souberam viver como o homem deve viver.

É nesta base de bom senso, num sentido mais digno do homem, que se o autor se atém a apenas cinco princípios ao alcance de todos, que são o fundamento para melhorar de imediato nosso viver, nossa alegria, nossa realização, enfim, nossa felicidade. Só os mencionaremos sem comentários.

O primeiro, é saber alimentar-se bem. "O peixe morre pela boca" e o homem em grande parte também. - O segundo princípio é a boa respiração baseada no sistema Yoga (ginástica oriental). - Em terceiro lugar apresenta o valor da ginástica para a saúde, em particular mental e espiritual. - Aborda depois o poder da mente e, aqui entra em pormenores dos males atuais que podem ser superados, sabendo o homem que a alma é o principal, o que deve dominar no homem e não o corpo. - Por fim vem a paz com Deus.

De acordo com o título, tudo corre na linha psicológica. O autor, aliás pode ser constatado através do livrinho, trabalha muito no campo psicológico e mesmo parapsicológico.

O estilo, por sua vez, acessível a todos, condiz com as apresentações. Como conclusão, diria-

mos síntese da obra, citaremos uma passagem que é aliás de P. Yoga-nada: "Se perdeste as riquezas, perdeste pouco; se perdeste a saúde, perdeste alguma

coisa; se porém perdeste a paz da alma, és um infeliz, perdeste tudo".

JHS

CÂMARA, Hélder: Cristianismo, Socialismo, Capitalismo. (Col. Pedal - 24) . 144 pp., 18 x 12 cm, Ediciones Sígueme, Salamanca, Espanha, 1974.

Trata-se de uma coletânea de discursos pronunciados pelo arcebispo de Olinda e Recife numa peregrinação de cinco dias em junho de 1972 e cinco dias em novembro do mesmo ano, pelos países da Alemanha, Inglaterra, Itália. A conferência que abriu esta peregrinação de paz dá o título à coletânea.

D. Hélder após apontar as limitações das experiências soviéticas e chinesa, e considerar o capitalismo com suas tentativas de reformismo, p. ex. o neo-capitalismo, os partidos sociais democratas europeus, propõe como única saída "um socialismo em que a verdadeira realização de cada indivíduo sirva para a realização de todos. Deve ser um socialismo que seja uno em seus objetivos gerais mas múltiplo para

adaptar-se às aspirações, necessidades e culturas dos distintos povos" (p. 14).

Outros temas de atualidade são abordados: o desenvolvimento das estruturas de opressão, a Igreja ante as injustiças do nosso tempo, desenvolvimento ou libertação, a injustiça e os cristãos.

Mas a grande inspiração do autor, as minorias abraâmicas, desenvolvida em outras de suas obras, aqui é vista de uma maneira muito peculiar e muito concreta: as minorias abraâmicas e as estruturas da Igreja. Após apontar algumas destas estruturas, como paróquia, diocese, etc, aponta para uma possível ação transformadora, que estas minorias poderão empreender, dentro destas estruturas.

I.N.

LA BÍBLIA

Nova tradução dos textos originais por uma equipe de biblistas dirigida pelo P. Serafin de Ausejo, OFMCap. 1.380 pp., 22,2 x 14,4 cm, Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1976.

Mais uma Bíblia Herder. Ausejo e seus colaboradores trabalharam por mais de 10 anos na

tradução para o castelhano desta nova Bíblia. O trabalho tipográfico e o papel é muito bom. O que

oferece esta Bíblia? As suas características podem concentrar-se nos seguintes pontos:

Procurou-se ser fiel ao texto, cuidando contudo por um linguajar castelhano castiço. Cada livro recebe uma introdução, onde aparecem de forma sintética os principais problemas críticos que os exegetas colocam. Um comentário breve de notas. Um vocabulário relativamente amplo de todos os conceitos mais freqüentes nos livros sagrados, onde o leitor encontrará dados históricos, arqueológicos, exegéticos e doutri-

nais, com a ajuda dos quais a leitura da Bíblia se torna mais fácil. Três apêndices: cronológico, de medidas, pesos, etc., e dos nomes de meses. Índices onomástico e analítico, que permitem uma mais rápida localização de determinadas passagens. Um sistema de transcrição dos nomes próprios que, sem se distanciar do original hebraico ou grego, permite uma fácil pronúncia no castelhano. Um elenco de mapas ilustra o mundo bíblico através da história.

I.Str.

BAUER, Johannes B.: **Temas Candentes para el Cristiano de la "A" a la "Z"**. Información - Orientación - Respuesta. Traduzido do original alemão por Alejandro E. Lator Ros. 576 p., 22,2 x 14,4 cm, Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1976.

Aborto - Aggiornamento - Anjos - Ascetismo - Ateísmo - Batismo de crianças - Celibato - Cristologia - Democratização da Igreja - Dessacralização - Desenvolvimento - Demônio - Divórcio - Ecumenismo - Eleição dos bispos - Escatologia - Eucaristia - Futuro - Historicidade - Infalibilidade - Magia - Moral - Mulheres no ministério eclesiástico - A não violência - Pecado original - Penitência - Pluralismo - Progresso - Controle da natalidade - Ressurreição de Jesus - Revelação - Revolução e Igreja - Sacerdócio - Seculares na Igreja - Sexualidade - Teologia

da morte de Deus - Teologia política - Teólogos seculares - Virgindade de Maria.

Estes 39 artigos, agrupados alfabeticamente num só volume, permitem abordar de forma séria as questões que hoje em dia são motivo de muitas polêmicas, especialmente por parte dos cristãos.

Sob a direção de Johannes Bauer, professor de história do dogma e de teologia ecumênica na Universidade de Graz e autor dum "Dicionário de Teologia Bíblica", uma equipe de 25 autores, 22 dos quais professores univer-

sitários, empreende nesta obra a tarefa de expor os temas mais "quentes" de nosso tempo. Procuram fazê-lo de modo objetivo, sem desprezar os argumentos de autores e escolas de outras confissões cristãs. Por isso o próprio leitor poderá muitas vezes escolher entre várias proposições, de acordo com o que lhe parecer mais justo.

"Temas Candentes..." é obra

de consulta e reúne vasto material para estudo. Visa suscitar o interesse do cristão pela verdade. As referências bibliográficas, que acompanham cada capítulo, permitem o aprofundamento no estudo de cada questão.

Sem dúvida é uma obra interessante e atual, útil para todo aquele que se preocupa com o cristianismo nos nossos dias.

I.Str.

LUJAN, Jose: *Concordancias del Nuevo Testamento*. 624 pp., 22,2 x 14,4 cm, Editorial Herder S.A., Barcelona, Espanha, 1975.

Concordâncias bíblicas não são outra coisa do que um índice alfabético de todas as palavras contidas na Bíblia, com indicação precisa (livro, capítulo e versículo) dos lugares onde são usadas. Uma obra destas, sem dúvida, constitui um valioso instrumento de trabalho.

Estudiosos, ou simples leitores da Bíblia, muitas vezes se encontram ante a dificuldade de localizar uma passagem ou uma frase dos textos sagrados. Recordando apenas uma palavra da passagem em questão, será fácil localizar todo o texto.

Na investigação de um tema bíblico, não poucas vezes, se torna necessário comparar as diferentes nuances de uma mesma palavra em passagens distintas. Tais nuances se captam facilmente com o uso das concordân-

cias, onde as frases, contendo a mesma palavra, estão comodamente agrupadas sob o mesmo verbete.

Existem cerca de 20 traduções do Novo Testamento em castelhano. Seria impossível que uma concordância se adaptasse a cada uma destas traduções. Por isso, a obra que analisamos optou pela versão ecumênica, preparada pelo padre Serafín de Aulsejo (Herder, Barcelona 1968, 4/1974). Esta tradução é muito fiel ao texto original, assim que o usuário da presente concordância, acostumado ao manejo de outras traduções em castelhano, não terá problema maior em utilizá-la.

"Concordancias del Nuevo Testamento" possui cerca de 70 mil citações. Inclui todas e cada uma das palavras dos 27 livros que

integram o Novo Testamento, com exceção, naturalmente, de algumas partículas e umas poucas palavras (preposições e conjunções) que, por causa de seu

emprego muitas vezes repetido, não podem ser aproveitadas como referência na tarefa de localização.

I. Str.

SCHELKLE, Karl Hermann: Teologia del Nuevo Testamento. Tomo I - Creación (El mundo - El tiempo - El hombre).

Traduzido do original alemão por Rafael Puente.

228 pp., 22,2 x 14,4 cm, Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1975.

SCHELKLE, Karl Hermann: Teologia del Nuevo Testamento. Tomo III - Moral. Traduzido do original alemão por Rafael Puente. 504 pp. 22,2 x 14,4 cm, Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1975.

Diferentemente de outras obras de tema idêntico, que expõem o desenvolvimento histórico da mensagem e seu reflexo no Novo Testamento, Schelkle investiga na sua obra as sentenças, os conceitos e os temas neotestamentários para interpretá-los de forma sistemática e chegar a uma boa síntese. O Autor parte do processo genético de cada escrito, ou grupo de escritos, do texto sagrado.

No primeiro tomo o A. parte da Criação como foco inicial e central de toda a história da salvação. No terceiro tomo expõe as atitudes do homem em vista de sua conduta moral no testemunho bíblico. Nos outros dois tomos, que completam a obra,

desenvolve-se a cristologia (tomo II) e a doutrina sobre Deus, para concluir a exposição com um esboço eclesiológico e escatológico (tomo IV).

As fontes escritas, nos diferentes estratos da tradição, revelam ao investigador cada ano novos aspectos, quer em relação à criação do mundo, quer em relação à criação do tempo ou em relação à criação do homem. Schelkle se preocupa na sua obra com a criação do mundo, do tempo e do homem. Estes temas são apresentados de acordo com a fé revelada e a doutrina bíblica. Estão estreitamente inter-relacionados. Além disto o A. compara a imagem do mundo e do homem que nos veio do passado com as imagens atuais.

No terceiro tomo Schelkle elabora um tratado de moral a partir do Novo Testamento. Dispõe o material em quatro grandes seções: I. Conceitos fundamentais - II. Atitudes - III. Objetivos - IV. Realidades concretas. A obra toda possui 26 capítulos. O método analítico adotado se completa com uma série de sínteses, nas quais os resultados e as conclusões exegéticas aparecem numa visão de conjunto. O A. não se

limita a generalidades, mas procura sempre uma aplicação prática, de modo que a obra se torna um instrumento válido de instrução e de conduta para o cristão. Trata-se na obra sobre o matrimônio, a família, o trabalho, a propriedade, o Estado, a perfeição e se apresentam dados concretos de como agir em relação a estes diferentes aspectos da vida cristã.

I. Str.

GRABNER-HAIDER, Anton: Vocabulario Practico de la Biblia.

Traduzido do original alemão por Marciano Villanueva. 828 pp., 22,2 x 14,4 cm, Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1975.

O "Vocabulario Practico de la Biblia" serve como livro de consulta para os estudiosos e como instrumento de trabalho na pastoral. Para os que ainda não possuem uma formação teológica completa, o "Vocabulario Practico" será um auxílio na busca de resposta a muitas questões de difícil solução nas Escrituras. Também os especialistas poderão encontrar nele um auxílio para o seu trabalho.

A obra que analisamos é fruto de uma estreita colaboração de teólogos católicos e evangélicos. Num espírito ecumênico pretende colaborar no encontro atualizado de todos os cristãos com as Sagradas Escrituras.

Em mais de dois mil artigos o "Vocabulário Practico" oferece:

- **Dados concretos relativos a Bíblia:** agrupa alfabeticamente um verdadeiro dicionário geográfico, histórico, etnográfico e biográfico.

- **Conceitos teológicos de base, fundamentais** para o depósito da fé.

- **Princípios da teoria das formas,** que permite o aprofundamento dos modos de expressão dos livros sagrados e das suas formas literárias.

- **Noções hermenêuticas** em grande parte alheias à Bíblia, mas que podem contribuir para esclarecer pontos realmente difíceis e obscuros.

A obra possui também um índice temático relativo a passagens do Antigo e Novo Testamento que podem ser desenvolvidas,

consultando determinados artigos do Vocabulário.

Uma bibliografia que permite ampliar o estudo de determinados problemas serve de apêndi-

ce, junto com umas tábuas cronológicas e um elenco de mapas que completam a informação e a documentação em vários níveis.

I. Str.